

32) Requerimento CDD nº 04 de 2018 - de autoria do Senhor Deputado João Paulo Rillo para a convocação do Secretário Estadual da Educação, Senhor José Renato Nalini, para que preste informações sobre o não pagamento aos professores no mês de fevereiro.

33) Requerimento CDD nº 05 de 2018 - de autoria do Senhor Deputado João Paulo Rillo para a convocação do Secretário Estadual da Educação, Senhor José Renato Nalini, para que preste informações sobre o pagamento das férias previstas no art. 12, II, da lei 1093/09 e ainda devidas aos docentes contratados sob o regime da lei 1093/09 que tiveram seus contratos encerrados em dezembro de 2017.

34) Requerimento CDD 07 de 2018 do Deputado João Paulo Rillo para que se encaminhe um Requerimento de Informações ao Secretário de Segurança Pública, Máximo Alves Barbosa Filho, para que preste informações sobre o caso da Sra. Jéssica Monteiro, detida no 8º Distrito Policial sob suspeita de tráfico de drogas, e que em 11 de fevereiro de 2018, deu à luz um bebê, mantido por 3 dias com a mãe em uma cela na referida unidade.

35) Requerimento CDD 9 de 2018 da Deputada Beth Sáhão convidando o diretor- geral da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), Prof. Dulcimar Donizeti de Souza, para que este compareça perante esta Comissão a fim de prestar esclarecimentos acerca de recorrentes episódios de assédio sexual que vêm sendo praticados desde 2017 por um estudante da referida faculdade nas imediações do campus. Ainda requer que sejam convidadas representantes das estudantes da Famerp, para que possam trazer seu relato.

36) Requerimento CDD 11 de 2018 do Deputado Carlos Giannazi que sejam convocados a comparecer a esta Comissão Permanente o Presidente da Câmara Municipal de Vereadores da Capital, Milton Leite, o Comandante Geral da Guarda Civil Metropolitana, Carlos Alexandre Braga e o Comandante da Polícia Militar do Estado de São Paulo, Cel. PM Nivaldo Cesar Restivo, para que esclareçam as agressões praticadas contra servidores públicos municipais da Capital, especialmente do magistério, que acompanhavam a votação pela Comissão de Justiça da Câmara Municipal do parecer do projeto de lei que cuida da criação do sistema de previdência municipal da Capital- Sampaprev, em 14/03/18.

37) Requerimento CDD 12 de 2018 do Deputado Carlos Giannazi que sejam tomadas providências por parte desta Comissão, com relação às ameaças sofridas pelo padre Júlio Lancellotti, por conta do atendimento de moradores de rua na região da paróquia de coordena, nesta Capital.

38) Requerimento CDD 13 de 2018 do Deputado Wellington Moura convidando o representante legal da empresa Burger King, filial Santo Amaro, com o objetivo de prestar à Comissão informações acerca do fato ocorrido no dia 24 de março de 2018, onde o cliente negro foi chamado de 'macaco' no pedido do lanche.

39) Requerimento CDD 15 de 2018 da Deputada Beth Sáhão solicitando a convocação do Senhor Procurador Geral de Justiça do Estado de São Paulo, Gianpaolo Smanio para prestar informações acerca da solicitação de remessa imediata do Inquérito Civil nº 14.0695.0000356/2018, instaurado no dia 20/04/2018, para análise da existência ou não da atribuição originária da Procuradoria Geral de Justiça para conduzir a investigação.

40) Requerimento CDD 16 de 2018 do Deputado João Paulo Rillo para que se oficie o Exmo. Secretário de Segurança Pública, Máximo Alves Barbosa Filho, para que preste informações sobre as circunstâncias do auto de prisão em flagrante delito registrado em 27/11/2017 pela 47ª Delegacia de Polícia - Capão Redondo - 6ª Seccional - envolvendo Wlaedson Domingos dos Santos.

41) Requerimento CD 17 de 2018 do Deputado Alencar Santana Braga solicitando uma Audiência Pública para apresentação dos postulantes a nomeação do cargo de Defensor Geral da Defensoria Pública do Estado de São Paulo para o Biênio 2018/2020, visando que cada um dê conhecimento ao Parlamento Paulista das suas propostas, possibilitando ampliar a visibilidade, a transparência e o debate a respeito da Defensoria Pública.

42) Ofício da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania solicitando a indicação de 1 ( um ) representante da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana para compor a Comissão Especial instituída pela Lei Estadual 10.726/2001, em substituição ao Deputado João Paulo Rillo, na qualidade de membro titular.

43) Deliberar sobre a outorga da 4ª Edição do Prêmio Beth Lobo de Direitos Humanos das Mulheres, tendo em vista as indicações dos seguintes nomes:

A) Geledés Instituto da Mulher Negra - Uma organização da sociedade civil que se posiciona em defesa de mulheres e negros que padecem de desvantagens e discriminações no acesso às oportunidades sociais em função do racismo e do sexismo vigentes na sociedade brasileira.

B) Joyce Fernandes - conhecida como Preta Rara, sua trajetória é marcada pela atuação e militância na cultura negra, especialmente no empoderamento das mulheres negras. Criadora da página 'Euempregadadoméstica '- no Facebook, publica histórias das empregadas domésticas e denúncias de abusos de patroas.

C) Bem Querer Mulher - é um programa sem fins lucrativos objetivando ser um canal para conscientizar a população sobre as diferentes formas de violência contra a mulher e ampliar o conhecimento sobre a Lei Maria da Penha.

D) Teresa Lara - coordenadora geral da Estrela Guia (Associação de movimento por moradia) e membro da Coordenação Estadual da Central de Movimentos Populares. Luta há mais de 40 anos no enfrentamento à pobreza e garantia dos direitos à moradia digna, regularização fundiária e urbanização de favelas.

E) Dalila Eugenia Maranhão Dias Figueiredo - Presidente da Associação Brasileira de Defesa da Mulher, da Infância e da Juventude, que combate e denuncia os casos de violência em todos os âmbitos da convivência humana, em especial a exploração do ser humano, nas suas mais diversas modalidades, como o tráfico de pessoas.

F) Natacha Lopes - produtora executiva de moda da Pansocial que capacita e emprega ex-detentos para produção de vestuário ecológico com métodos produtivos sustentáveis, com o objetivo de reduzir o impacto negativo da indústria têxtil e do ramo de confecção, diminuir a reincidência criminal e promover maior paz social.

G) Camila Lissa Assano - coordenadora de Programas da Conectas Direitos Humanos. Atua pelos direitos dos migrantes e refugiados desde 2012. Trabalhou pela aprovação da Nova Lei de Migração federal e também municipal de São Paulo. Atuou pela acolhida humanitária de fluxos como dos haitianos e venezuelanos.

H) Adriana Barbosa - criou a Feira Preta em 2002. Plataforma que fortalece e valoriza a cultura negra no Brasil que transformam a identidade negra em produtos, serviços e soluções criativas.

I) Dilma Vana Rousseff - como Presidenta da República incentivou e criou condições para fortalecer as políticas públicas para mulheres e entre outras medidas importantes, a criação de 6 Casas de Mulheres espalhadas pelo Brasil, com fito de acolher e atender as vítimas de violência tanto domésticas quanto do mundo do trabalho.

Para Ciência:

44) Ofício SEDPCD/CG nº 206/2017 da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência encaminhando o Relatório da Comissão de Avaliação das Organizações Sociais de Atendimento ou Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, relativa à análise da execução do segundo e do quarto trimestre de 2017, dos contratos de gestão da Pasta.

45) Ofício 2/2018 da Associação de Amparo ao Autista - TriA solicitando modificação ou revogação do edital de Credenciamento nº 01/2018 para prestações de serviços contínuos em atendimento a alunos com Transtorno do Espectro Autista, ETA. O edital determinou que além dos serviços executados nos anos anteriores, as escolas conveniadas também deverão oferecer transporte adaptado para cadeirantes, uniformes, alimentação, material, etc. Desta forma, a maioria das escolas não renovou o contrato, devido à majoração dos custos operacionais.

46) Carta do Senhor José R.A. manifestando-se contra o PL 20/91 da Câmara dos Deputados e qualquer outro projeto de cunho abortista.

47) Ofício do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, encaminhando ofício comunicando o arquivamento do inquérito civil 8714.2016.02.000/0, em trâmite no Ministério Público do Trabalho - MPT - Procuradoria Regional do Trabalho da 2ª Região - São Paulo, diante da não caracterização de condição degradante. Processo HCFMUSP 153/2017.

48) Ofício da Câmara de Juquitiba encaminhando cópia do requerimento para que se viabilize o direito à gratuidade aos idosos na utilização da linha metropolitana 282.

49) Correspondência do CESEEP - Conselho Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular -encaminhando cópia da Manifestação Pública de Verão 2018 referente à defesa do CONDEPE - Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana do Estado de São Paulo.

50) Ofício do Ministério dos Direitos Humanos encaminhando cópia da ata da reunião que teve por finalidade realizar a audiência pública com intuito de discutir sugestões e proposições visando o enfrentamento do homicídio da juventude negra brasileira.

51) Ofício do Conselho Estadual do Idoso encaminhando relatório de Atividades de 2017.

52) Ofício do Conselho Estadual de Assistência Social - CONSEAS- encaminhando relatório de Atividades de 2017.

53) Ofício da Câmara Municipal de Araras encaminhando cópia da moção de apelo pela revisão da emenda Constitucional nº 95/2016, que trata do congelamento das despesas do Governo Federal nas áreas de educação, saúde e ciência, tecnologia e inovação, bem como para a revisão de anúncio de corte de 98% ao orçamento da assistência social.

54) Ofício da Câmara Municipal de Taquarivaí encaminhando cópia da moção de apelo para solucionar a falta de vagas para agendamento de requerimentos para Benefício da Prestação Continuada - BPC - principalmente para a pessoa com deficiência nas unidades próximas a Taquarivaí, agência Itapeva e Capão Bonito principalmente.

55) Ofício do Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo encaminhando relatório elaborado em face do disposto no artigo 3º da Lei 14.512 de 24 de agosto de 2011, contendo as ações realizadas e os convênios celebrados no exercício de 2017.

56) Ofício da Deputada Beth Sáhão encaminhando à esta Comissão o relatório em separado apresentado pela Deputada à CPI que pretendia investigar todos os cidadãos na Operação Ethos/ CONDEPE, mas que não se prestou a nenhuma conclusão relevante.

57) Foram entregues fora do prazo indicações para o Prêmio Beth Lobo das entidades: PLP - Promotoras Legais Populares no ABCDMRR e Frente Regional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres e Associação Pró-Família.

## Debates

### 23 DE JULHO DE 2018 103ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência: CORONEL TELHADA e CORONEL CAMILO**  
**Secretaria: CORONEL CAMILO**

#### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CORONEL CAMILO

Discorre acerca do programa Vizinhança Solidária, iniciado no Itaim Bibi, em 2009, atualmente convertido em lei. Exibe fotos de grupos de pessoas adeptos da medida. Ressalta a relevância da placa informativa, afixada na comunidade. Defende a solidariedade na vizinhança, a aumentar o sentimento de pertencimento da rua e de logradouros adjacentes. Informa cartilha contida em seu site, sobre o tema. Afirma que há cerca de 60 a 70% de redução na criminalidade em bairros que adotam a referida política.

3 - CORONEL CAMILO

Assume a Presidência.

4 - CORONEL TELHADA

Tece considerações a respeito de sua campanha eleitoral. Enaltece a importância do voto, como instrumento de melhoria na qualidade da política. Clama às forças de segurança e respectivas associações que votem em candidatos que representem as categorias. Lamenta o falecimento dos agentes penitenciários: Cícero Ferreira de Oliveira, em Belém, no Pará; Jorge Luiz Amado, em São Paulo, e de Fábio Neres Cerqueira, na Bahia. Transmite condolências às famílias enlutadas. Rende cumprimentos a Lourival Gomes, secretário da Administração Penitenciária do Estado de São Paulo.

5 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO

Endossa o pronunciamento do deputado Coronel Telhada.

6 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência e parabeniza o deputado Coronel Camilo pelo programa Vizinhança Solidária.

7 - CARLOS GIANNAZI

Clama ao governador Márcio França que conceda o reajuste de 10,15% para os servidores do magistério estadual. Acrescenta que a categoria fora amplamente afetada pela política do PSDB. Crítica isenções fiscais concedidas pelo Governo do Estado a empresas. Aduz que no projeto da LDO a desoneração gira em torno de 23 bilhões de reais. Lamenta o não pagamento do piso salarial nacional, por parte do Governo, aos professores.

8 - CARLOS GIANNAZI

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

9 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Anota o pedido.

10 - LUIZ CARLOS GONDIM

Reflete acerca do risco de escassez de água, em São Paulo. Defende a conscientização da população, sobre a necessidade de reduzir o consumo do bem. Solicita à deputada Analice Fernandes, que exclua do PL 347/18, a obrigatoriedade das Santas Casas quanto aos benefícios a serem destinados às enfermeiras. Afirma que hospitais filantrópicos passam por dificuldades econômicas.

11 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Defere o pedido do deputado Carlos Giannazi. Endossa o discurso do deputado Luiz Carlos Gondim quanto ao perigo de queda na disponibilidade de água para consumo. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 24 de julho, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

\* \* \*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE – CORONEL TELHADA - PP - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Camilo para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO – CORONEL CAMILO – PSD - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

\* \* \*

- Passa-se ao

#### PEQUENO EXPEDIENTE

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Coronel Camilo.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - SEM REVISÃO DO ORADOR - Obrigado, Sr. Presidente. Boa tarde a todos, a vocês que estão aqui, ao nosso plenário e a você que nos acompanha pela TV AleSp. Hoje, vamos falar sobre um projeto superimportante que já virou lei. Você que está me acompanhando agora pela TV pode participar. Você pode ajudar na Segurança Pública de São Paulo.

Em 2009, começou um projeto que se transformou num programa do estado chamado Vizinhança Solidária. A Polícia Militar começou esse trabalho no Itaim Bibi há muito tempo, em 2009. Em 2013, isso foi transformado num grande programa da polícia e agora, em 2018, transformamos esse programa numa política de estado, criando a lei Vizinhança Solidária.

Como é a Vizinhança Solidária? Você forma um grupo na sua rua, entre os seus vizinhos. Você só precisa conhecê-los e conversar com eles, formando um grupo. Nesse grupo, há um administrador, que se chama mentor. Ele vai ter contato com a polícia. Formado o grupo, basta procurar a Polícia Militar ou o Conselho de Segurança e falar que quer implantar o programa Vizinhança Solidária. A partir daí, a Polícia Militar orienta e é feita uma reunião com todos. A polícia analisa as vulnerabilidades daquela rua ou bairro e faz algumas sugestões, sempre na área de prevenção primária. Esse grupo passa a olhar pela rua, olhar pelo bairro; ou seja, vigiar o bairro.

Para concretizar isso, as pessoas acabam desenvolvendo uma placa. Eu gostaria de exibir as fotos da implantação de alguns grupos de Vizinhança Solidária. Sempre se usa essa placa que informa que naquela área há Vizinhança Solidária. Em alguns locais, as pessoas colocam a placa da “Vizinhança Solidária” no poste. Alguns colocam faixas nas ruas, dizendo que a área é vigiada pela comunidade, que comunica a polícia imediatamente em caso de qualquer atividade suspeita. Esse é o cerne da nossa “Vizinhança Solidária”. Ela está sendo espalhada por todo o estado de São Paulo e, agora, virou lei. O mais importante também é que a “Vizinhança Solidária” congrega os vizinhos.

Vamos falar um pouquinho sobre essa forma de trabalho. Um dos conceitos é a placa, que materializa a “Vizinha Solidária”. Vamos falar também de sua importância.

Em primeiro lugar, qual é o conceito de vizinho? É simplesmente conhecer o vizinho. Não é para cuidar da vida dele, intrometer-se na vida dele. É só saber quem é o vizinho, saber que um carro na rua é do vizinho, saber que quem está entrando na casa é o vizinho, que aquele que está visitando é o filho, o parente do vizinho. É para isso que usamos o conceito de vizinho.

Depois, temos o conceito de solidariedade, que é se cuidar, parar de ser distante. É preciso conhecer o vizinho e, se perceber que ele está precisando de ajuda, ajudar. É participar, ou seja, usar a solidariedade. Com isso, aumenta-se o sentimento de pertencimento àquela rua. As pessoas começam a entender que a rua pertence a elas, que a praça pertence a elas, e passam a cuidar delas, deixando de ser indiferentes. Como não ser indiferente? Basta simplesmente comunicar por meio do grupo de WhatsApp, se tiver alguma dúvida, ou a Polícia Militar, se for um caso de emergência.

Então, a “Vizinhança Solidária” é um grupo formado por moradores que vigiam aquela região e, se tiver alguma coisa errada, comunicam a polícia. Pela primeira vez, o cidadão sabe exatamente como participar da Segurança Pública. Ele sabe como fazer: eles se comunicam entre eles e, se for o caso, comunicam a polícia. Eles sabem efetivamente como agir. Pode ser diretamente com a Polícia Militar ou também por meio do Conselho de Segurança da região.

Para saber mais, vocês podem entrar em meu site. Temos uma cartilha da “Vizinhança Solidária”, onde explicamos como fazer para implantá-la. Lá tem tudo sobre a “Vizinhança Solidária”, sobre questões de segurança, dicas de segurança. E como fazer para implantar a “Vizinhança Solidária” em seu bairro. É uma forma de participação. E o mais importante: temos 60 ou 70% de redução da criminalidade real em locais onde a “Vizinhança Solidária” foi implantada.

Mais do que isso: leva a sensação de segurança. Quando o povo está mais seguro, o criminoso está mais inseguro. Quanto mais segura a sociedade estiver, mais medo de cometer o crime o infrator terá. Por consequência, todos nós ganhamos, ganhamos em qualidade de vida, pois segurança traz qualidade de vida.

Você que quer saber sobre o programa “Vizinhança Solidária”, procure o Coronel Camilo nas redes sociais ou entre em meu site: www.coronelcamilo.com.br. Participe da Segurança. Ajude a melhorar a segurança de seu bairro, ajude a polícia a ajudar você.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Deputado Coronel Camilo, parabéns pela lei da “Vizinhança Solidária”.

\* \* \*

- Assume a Presidência o Sr. Coronel Camilo.

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Ainda no Pequeno Expediente, tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada, para fazer suas colocações em defesa da nossa Segurança e do povo de São Paulo.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente, Srs. Deputados, assessores, funcionários, na pessoa do sargento Martins, saúdo todos os policiais militares da nossa assistência policial militar da Assembleia. Antes de entrar no assunto da Segurança, quero falar um pouco sobre a eleição que se aproxima, sobre nossa representatividade.

Muitas pessoas têm nos cobrado sobre a campanha e eu queria dizer a todos que se esforçassem para participar da próxima eleição, que fizessem sua obrigação, votando em seus candidatos. Muitas pessoas estão dizendo que estão desanimadas, que não irão votar ou que irão votar em branco ou anular. Isso é uma grande besteira. Por quê? Porque justamente nós, que queremos mudança, precisamos mudar através do voto. As pessoas que dizem que não vão votar, vão votar em branco, vão anular seu voto, justamente estão ajudando aqueles que querem o lado ruim da política. É necessário que todos se conscientizem que o voto é de suma importância para mudar a situação atual do País.

Nós estamos nesse início de campanha, no dia 15 de agosto, e é importante que todos os senhores participem, os nossos policiais militares, policiais civis, os homens e mulheres da Secretaria de Administração Penitenciária, os guardas municipais, enfim todos homens e mulheres das forças de Segurança que estejam imbuídos da necessidade de participarem desse pleito votando nos seus candidatos. Teremos inúmeros candidatos e devem, sim, se apresentar, votar e depois cobrar desses candidatos postura, para que tenham realmente um ótimo mandato.

Tivemos, na semana passada, reunião na Associação dos Subtenentes e Sargentos, presidida pelo subtenente Zanca, e foi uma reunião muito clara nesse aspecto, a primeira associação que se apresenta voltando totalmente seus trabalhos para a próxima campanha política. Serve de exemplo para as demais associações, as de cabos e soldados, oficiais, oficiais da Reserva, enfim todas as associações da Polícia Militar, Polícia Civil, de todas as forças de Segurança, para entrarem nessa campanha com força, para que tenhamos mais deputados federais, estaduais, senadores eleitos pela Polícia Militar, pela Polícia Civil, pelas forças de Segurança, onde venham a trabalhar em prol de uma segurança melhor pelo nosso estado de São Paulo. Contamos com o apoio de todos.

Sr. Presidente, hoje não vou falar sobre a Polícia Militar. Hoje vou falar sobre a Secretaria de Administração Penitenciária. Infelizmente, nessa última semana, tivemos três grandes perdas na Secretaria de Assistência Penitenciária. Começou na semana passada, na quarta-feira, dia 18, com a morte do agente penitenciário lá em Belém, estado do Pará, o agente Cícero Ferreira de Oliveira, de 60 anos. Foi morto com quatro tiros, no bairro do Tapanã. Morreu na hora e foi vítima de mais um absurdo, um crime praticado pelo crime organizado, por indivíduos totalmente voltados ao crime, um homem que trabalhava há mais de 20 anos como agente penitenciário em Belém. Ele era funcionário da Superintendência do Sistema Penitenciário, Susipe, estado do Pará.

No sábado tivemos aqui um acidente muito grave, envolvendo uma viatura da Administração Penitenciária, lá na Rodovia dos Bandeirantes, onde infelizmente um agente penitenciário faleceu, Jorge Luís Amado. Ele era oficial operacional. Tinha 58 anos, e morreu no local do acidente. Conduzia uma viatura com mais uma agente, quando a viatura deles foi atingida por um pneu de um caminhão. A viatura perdeu o controle, acabou capotando. Ele faleceu no local e a agente de Segurança Penitenciária, Valdinéia Cristina, de 46 anos, sofreu um politraumatismo e está internada na UTI do Hospital Mário Gatti, em estado grave.

Então, nós aqui queremos desejar que Valdinéia Cristina tenha um pronto restabelecimento, e nossos sentimentos à família do Jorge Luís Amado. Também na viatura havia uma detenta de 28 anos, que sofreu ferimentos, uma fratura no ombro, mas está bem, e foi levada para o CDPF de Franco da Rocha. O motorista do caminhão foi autuado por homicídio culposo e lesão corporal culposa. Então, mais um homem da Secretaria de Administração Penitenciária que faleceu em serviço, vítima de um acidente aqui no estado de São Paulo.

E para fechar, Sr. Presidente, no último domingo, dia 22, em Salvador, Bahia, tivemos também a morte de um agente penitenciário, vítima de disparos de arma de fogo. Ele estava com a família quando foi alvejado por criminosos. É o senhor Fábio Neres Cerqueira, agente penitenciário. Ele estava com a família, dirigindo um carro, com a esposa e a filha, quando foi reconhecido por criminosos. Aqueles indivíduos foram para cima dele. Ele teve que parar o carro e sair correndo porque, se ele ficasse no carro, possivelmente a sua família também seria atingida. Ele subiu uma escadaria e acabou sendo atingido pelos disparos de arma de fogo.

Pelo que consta, foram três criminosos que praticaram esse crime contra o agente penitenciário, e também levaram a arma dele. Era uma pistola que ele tinha, da marca Taurus, o agente penitenciário Fábio Neres Cerqueira.

Quero, publicamente, desejar os nossos votos de pêsames às famílias desses três agentes penitenciários mortos em serviço ou em razão do serviço. Um deles, em um acidente de trânsito aqui em São Paulo, um acidente gravíssimo. Os outros dois, vítimas de disparos de arma de fogo, perpetrados por criminosos que os reconheceram e, com certeza, já estavam com a intenção de matar esses agentes.

É uma vida super difícil, a do agente penitenciário. Tão difícil ou, às vezes, até mais difícil que a dos policiais que estão em combate na rua, porque eles são obrigados a conviver com o crime dentro da cadeia. Muitas vezes expostos, e nunca reconhecidos.

Vai o nosso reconhecimento à Secretaria de Administração Penitenciária do Estado de São Paulo. Aproveito e mando um abraço para o nosso amigo, o senhor Lourival Gomes, que é o nosso secretário. E também às demais secretarias de Administração Penitenciária em todos os estados do nosso querido Brasil.

Eu queria, Sr. Presidente, solicitar que a nossa assessoria enviasse cópias taquigráficas do que foi dito hoje ao senhor Lourival Gomes, secretário de Administração Penitenciária aqui em São Paulo. E aos secretários de Administração Penitenciária dos estados do Pará e da Bahia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.